



Resorts Brasil em
Perspectiva



INFORMATIVO ESPECIAL n°6
EDIÇÃO OUTUBRO/NOVEMBRO - 2012



Palavra do Presidente

Estamos no segundo semestre e o cenário se mostra bastante positivo para nosso segmento, à medida que se aproxima a alta temporada e surgem muitas oportunidades. Há feriados, como os de outubro e novembro, eventos e demanda por venda antecipada para o Natal e o Ano Novo, o que deve impactar nos números a serem apresentados nos próximos boletins Resorts Brasil em Perspectiva.

Nossa visão otimista se fortalece diante de várias ações que a associação realiza neste momento para ampliar mercado, com destaque para a qualificação de agentes de viagens por meio da campanha "Especialista em Resorts". A adesão a essa iniciativa foi imediata por parte dos agentes, e os primeiros resultados em vendas já estão sendo contabilizados.

A idéia é que esses profissionais tornem-se parceiros comerciais e multiplicadores do produto "resorts". Estes, por sua vez, recebem os participantes para que aqueles conheçam in loco um resort e tenham atividades de treinamento e integração. As próximas etapas da campanha acontecem de 27 a 30 de setembro, no Hotel Transamérica Ilha de Comandatuba, e de 14 a 17 de outubro, no Grande Hotel São Pedro.

Por fim, mais boas notícias a serem compartilhadas: A Resorts Brasil ampliou sua presença em todo o país nos últimos meses com a adesão de novos associados. As mais recentes inclusões nos quadros da entidade foram as dos resorts Dom Pedro Laguna e Blue Tree Búzios.



Dilson Jatahy Fonseca Jr.
Presidente Resorts Brasil

Espaço Senac

Dar atenção especial ao mercado corporativo é uma política que, a médio e longo prazo, sempre se mostrou eficiente para suprir a OCC dos resorts. Além das instalações serem, na maioria das vezes, adaptáveis a receber esse tipo de público, agregar esse segmento trás vantagens competitivas evidentes como: a) mercadológica: dá maior confiabilidade à projeção de demanda e permite um marketing mais focado e menos oneroso. Indiretamente induz o consumo do produto em outros períodos, b) operacional: permite o maior aproveitamento da escala de pessoal e menor perda de insumos devido à melhor previsibilidade de consumo e c) financeira: além da pulverização dos gastos fixos, os resorts podem ter uma maior receita média por hóspede, ao oferecer atividades correlatas aos eventos corporativos como shows e atividades de lazer paralelas. Esse segmento será essencial para o primeiro semestre de 2013, devido à escassa incidência de feriados prolongados.

Notícias Resorts

Capacitação de Agentes.

A Resorts Brasil realizou com sucesso no dia 30 de agosto um workshop de capacitação em Curitiba, quando foram treinados 89 agentes de viagem.

Agende-se

A Resorts Brasil participa da ABAV 2012 – Feira das Américas, no Rio de Janeiro, entre os dias 24 a 26 de outubro, com um estande de 70 m2, no qual os resorts participantes poderão apresentar seus pacotes promocionais de Natal, Ano Novo e Verão 2012/2013.

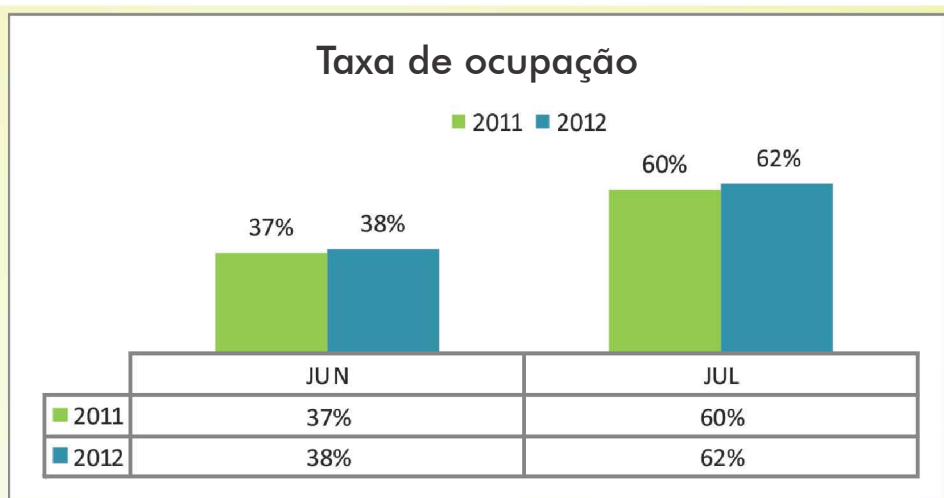
Outra feira em que a Resorts Brasil marcará presença nos próximos meses é o Festival de Turismo de Gramado, entre os dias 22 a 24 de novembro.

Cenário

O quadro econômico mundial segue a mesma tendência registrada no relatório nº 05, passando por um período de incerteza acima da normalidade, mas sem previsão de risco mais agudo no médio prazo. A recuperação econômica nos principais países emissores de turistas do globo segue lenta, com previsão de atividade econômica moderada por um longo período. No cenário interno, o IPCA-15 apresentou um crescimento de 5,31% em um ano, tendo como referência setembro de 2012.

Na gestão cotidiana dos resorts, atenção especial deve ser dada às negociações que envolvem itens de alimentos e bebidas, que apresentaram uma inflação 3 pontos percentuais acima do IPCA, totalizando 8,68%, no mesmo período. As medidas de limitação à saída de divisas e de sobretaxas adotadas pelo governo argentino devem afetar o mercado de final de ano, notadamente nos resorts que possuem, nesse segmento, forte concentração de demanda, como os do Sul e Nordeste do país.

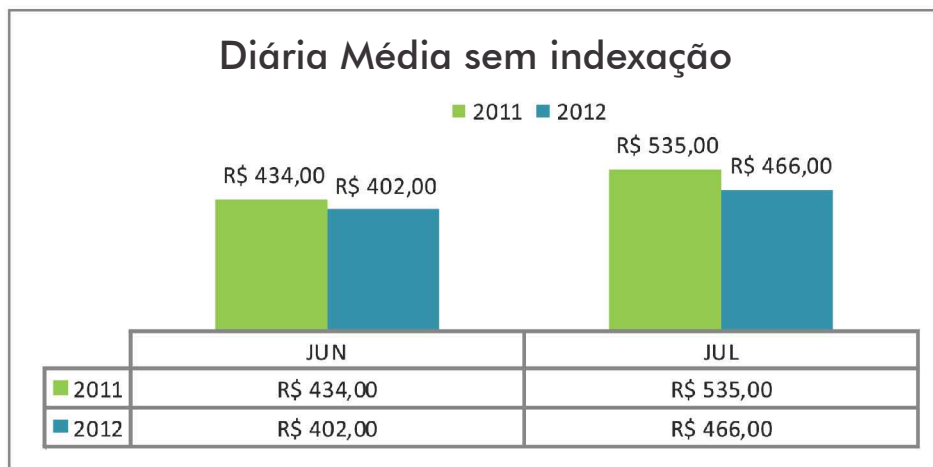
Taxa de Ocupação



O mês de agosto de 2012 apresentou queda da OCC da ordem de 2. p. p., com crescimento negativo de - 4,9%, em relação ao ano de 2011. Historicamente esse mês se caracteriza como de fraco desempenho. No entanto, também aponta para a necessidade das vendas se focarem em novas demandas que não as tradicionais. Criar a tradição de um mês com atrativos específicos para nichos como Melhor Idade, pode ser uma opção. O objetivo é buscar alternativas para ratear os gastos fixos do período. Agosto é um mês sem feriados, fato que corrobora para o desencadeamento de ações de prospecção de segmentos menos suscetíveis às altas e baixas da sazonalidade. No mês de setembro, o cenário retorna ao comportamento que predominou durante o ano de 2012: OCC's mensais acima das

obtidas no ano anterior. Nesse caso, o índice apresentou elevação de 1. p.p., perfazendo 2,1% de crescimento. A melhora do cenário desse mês é resultante direta do incremento dos eventos corporativos a partir da segunda quinzena, mostrando que essa política é efetiva. No curto prazo, a concorrência principal segue o sendo Caribe, especialmente Punta Cana. No médio prazo atenção especial deve ser dada à instalação de 11 escritórios internacionais, somente nesse ano, em grandes cidades do país. Tais escritórios são voltados à captação de turistas brasileiros a destinos internacionais. Destacam-se os que buscam demanda para regiões como Nova Zelândia e Austrália. As palavras chave são cautela e observação da concorrência.

Diária Média



Sem a aplicação do fator indexador, a diária média de agosto de 2012, apresentou queda de - 13,5%, em relação ao mesmo mês de 2011. Com a indexação (IPCA-15), a queda foi de - 18,1%. O cenário mostra sinais de melhora no mês de setembro quando a queda foi de - 10,7%, sem indexação, e de - 15,4%, ao se aplicar o fator indexador. No cálculo do RevPar, a queda registrada para o mês de agosto foi de - 22,1% e para o mês de setembro de - 13,6%. O cenário de queda em dois meses consecutivos pode refletir um quadro momentâneo, típico do efeito sazonal. Os dados também podem ter sido afetados pelo baixo número de amostragem relativo ao mês de setembro do corrente ano. Por outro lado, somando-se aos benefícios conseguidos junto ao Programa Brasil Maior,

a redução das taxas de energia elétrica deve provocar impacto direto nos gastos fixos e mistos dos resorts em um período vital para o setor: janeiro e fevereiro de 2013. As taxas dependem ainda de negociação com as transmissoras e distribuidoras de energia e há a tendência da redução ser, percentualmente, em menor escala do que a inicialmente projetada pelo governo federal. No entanto, nesse período em que o cenário internacional não apresenta viés de melhora no médio prazo, atenção especial à administração dos gastos deve ser o foco da gestão. Equipes focadas na gestão dos gastos variáveis, com forte poder de negociação junto a fornecedores e negociações políticas que podem gerar queda os gastos fixos, são essenciais nesse cenário.

Expediente

EXPEDIENTE RESORTS BRASIL

Diretoria:

Diretor Presidente: Dilson Jatahy
Diretor de Finanças: Paulo Mentone
Diretor de Marketing: Sergio Souza
Diretor de Comunicação: Heber Garrido
Diretor de Operações: Jaime de Oliveira
Diretor de Relações Internacionais: César Nunes
Diretor Regional Norte e Centro-Oeste: Manoel Carlos Cardoso
Diretor Regional Nordeste: Sergio Paraiso
Diretor Regional Sudeste: Marcelo Fernando Picka Van Roey
Diretor Regional Sul: Thomaz A. Falzoni
Diretor Executivo: Ricardo Domingues
Assistente de Diretoria: Elisandra Iwassaki

EXPEDIENTE SENAC/SP

Presidente do Senac São Paulo: Abram Szajman
Diretor Regional do Senac São Paulo: Luiz Francisco A. Salgado
Superintendente Universitário e de Desenvolvimento: Luiz Carlos Dourado
Reitor: Sidney Zaganin Latorre
Diretor de Graduação: Eduardo Mazzaferro Ehlers
Diretora de Pós-graduação e Extensão: Flávia Feitosa Santana
Diretor Administrativo: Esmeraldo Batista de Oliveira
Diretora de Relacionamento e Serviços ao Aluno: Izabela Ottoni Santa Martha Piquet Guimarães
Diretora Centro Universitário Senac Campus Águas de São Pedro: Cícera Carla Bezerra da Silva
Diretora do Centro Universitário Senac Campus Campos do Jordão: Maria Stela Reis Crotti
Coordenador do Centro de Estudos Aplicados: Leandro Mastropasqua

PROJETO RESORTS BRASIL EM PERSPECTIVA

Coordenador do Projeto: Antonio Carlos Bonfato
Assistente Técnica: Gislaine Tais Vieira Martins
Identidade Visual: Fernando Belezi

Análise Mercadológica realizada por docentes e alunos do Centro Universitário Senac



Informações (11) 3887.6066

www.resortsbrasil.com.br

 visite nossa página  twitter.com/resorts_brasil

